



## CARTÃO DE CRÉDITO

**Débora Pereira Landim Pucci**<sup>1</sup>

Graduanda em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO

**Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento**<sup>2</sup>

Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

### RESUMO

A Educação Financeira tem se mostrado cada vez mais essencial na sociedade, isso reflete na importância da sua inserção no ensino desde o início da escolaridade. O presente trabalho teve como objetivo promover a discussão sobre o perfil do consumidor universitário em relação ao consumo com o uso do cartão de crédito. Para tanto foi realizada pesquisa qualitativa com uso específico de pesquisa bibliográfica para entendimento dos principais conceitos e aplicação, e também pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionário em campo realizada com estudantes do curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Os resultados obtidos relatam que a utilização do cartão de crédito no meio universitário é pouca devido a questões como: faixa etária predominantemente jovem, ingresso recente ao mercado de trabalho, dependência financeira dos pais ou responsáveis e o fácil acesso aos meios de informação, tornando-os mais conscientes de sua atuação.

**Palavras-chave:** Cartão de Crédito; Educação financeira; Consumidor Jovem; Universitário

### INTRODUÇÃO

Todo indivíduo lida diariamente com ganhos, perdas ou investimentos de dinheiro. O modo com que se lida com esse gerenciamento de fundos pessoais é denominado Educação Financeira.

O problema central que caracterizou essa pesquisa buscou entender o porquê de o consumidor gastar sem ter controle sobre as dívidas e assim acabam por não saber lidar com limites de crédito disponibilizados para ele.

Algumas hipóteses foram levantadas, entre elas destacamos: a falta de educação financeira e de orientações sobre o assunto causam falta de autocontrole no consumidor, levando a pessoa a gastar mais do que lhe é permitido?

---

<sup>1</sup> Débora Pereira Landim Pucci - Bacharelada no curso de Administração pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: deborapucci01@outlook.com

<sup>2</sup> Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento – Professora do curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: rosalina.nascimento@unievangelica.edu.br



A partir dessa hipótese foi traçado o objetivo geral que foi: estudar o perfil do consumidor e entender como ele lida com limites de cartão de crédito. De forma específica foi realizada pesquisa de campo com estudantes do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA para verificar quais as dificuldades que os mesmos possuem em lidar com a gestão financeira, e a partir dos dados coletados foi elaborado esse artigo científico mostrando os resultados alcançados com a pesquisa.

### CONCEITO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Atualmente vive-se em uma sociedade onde o capitalismo, juntamente com inúmeras estratégias de *marketing*, traz a dificuldade de desenvolver o hábito de economizar. Famílias e indivíduos consomem produtos e serviços, muitas vezes considerados inúteis e supérfluos, com muita frequência, por influência do meio em que está inserido (CENCI; PEREIRA; BARICHELLO, 2015).

Com conhecimentos básicos sobre a administração e educação financeira, é possível se organizar e evitar endividamentos assim como o aprendizado para se investir dinheiro, não só da vida pessoal, mas também da vida profissional do indivíduo.

A falta desse conhecimento afeta diretamente na vida social e econômica da população, visto que endividamentos comprometem inteiramente e a longo prazo a vida dos mesmos. Nesse sentido Borges (2013, p.1) afirma:

Destaca-se a importância da educação financeira vista sob a perspectiva de bem estar pessoal para tomar decisões que não comprometam o futuro; as consequências de uma má administração das finanças pessoais vão desde a desorganização das contas domésticas até a inclusão do nome em sistemas como SPC/ SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito), que prejudicam não só o crédito e consumo como em muitos casos a própria carreira profissional e as questões familiares.

O fato de ter dinheiro e posses, afeta na autoestima da sociedade que, por “costume” ou por “cultura” já crescem aprendendo a julgar o ser humano por aquilo que tem e não por quem é.

### CARTÃO DE CRÉDITO



**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

A palavra crédito é originada do latim *credidum* traduzida para as palavras acreditar, confiança ou segurança. Nessa linha de pensamento, a concessão de crédito é o ato de emprestar dinheiro ou entregar ao cliente certo valor monetário com o comprometimento de pagamento com taxa de juros, no futuro (SILVA, 2011).

O cartão de crédito é uma ferramenta oferecida por instituições financeiras para a prática de pagamentos, à vista e a prazo, valido para pessoas físicas e jurídicas (DUARTE, 2011).

O uso do cartão de crédito vem aumentando nas diversas classes sociais, o que traz como resultado expressivas mudanças no comportamento da população. O aumento de inadimplentes nesse seguimento pode ser justificado pelo número de clientes com comportamentos de compras compulsivas e inexperiência no assunto (OLIVEIRA; IKEDA; SANTOS, 2004).

O maior alvo de discussão, é como esse uso compulsivo afeta na vida dos jovens, assunto que vem sendo debatido entre famílias, instituições de ensino, empresas de cartão de crédito e órgão de defesa do consumidor (OLIVEIRA; IKEDA; SANTOS, 2004).

Visando as dificuldades enfrentadas na sociedade jovem, causada pelo uso irresponsável do cartão de crédito, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma pesquisa de campo com estudantes do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, com o intuito de identificar os problemas e obstáculos enfrentados e suas respectivas soluções.

## **DISCUSSÃO**

O presente projeto se baseia na pesquisa quantitativa e qualitativa, trazendo de modo específico a pesquisa bibliográfica e de campo com o intuito de responder o objetivo inicial do projeto

A amostra da pesquisa foi composta por 100 alunos e foi realizada entre os dias 15/08/2019 a 28/08/2019.

Para a realização da pesquisa quantitativa foi utilizado a plataforma do Survey Monkey, não tendo sido notado dificuldades significativas no processo.

**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

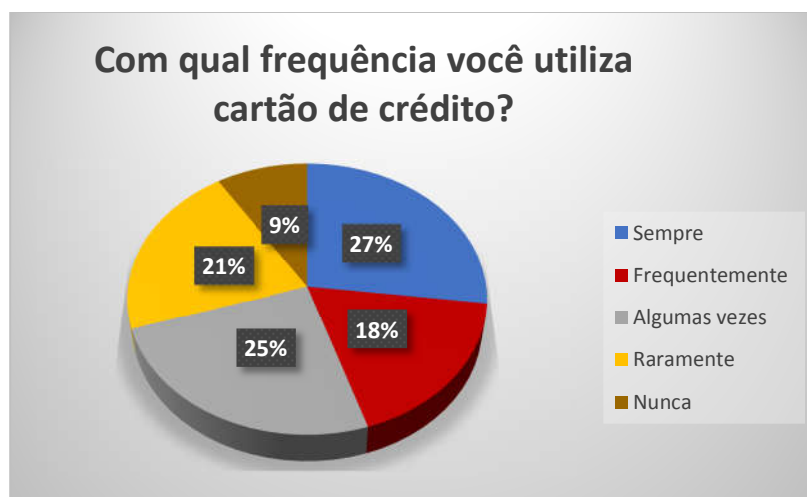
**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

Foi percebido que a maioria dos entrevistados são do sexo masculino, essa categoria representa 59% dos participantes; e que os mesmos são predominantemente jovens com idade entre 19 a 25 anos, representando 76% dos participantes. Considerando que a pesquisa foi feita com universitários e a faixa etária encontrada nas faculdades é predominantemente jovem, os resultados se enquadraram no esperado.

Com relação a renda é possível perceber que grande parte dos entrevistados, cerca de 34% possuem renda entre R\$ 725,00 a R\$ 1.448,00. 22% possuem renda entre R\$ 1.449,00 e R\$ 2.172,00. Outros 22% possuem renda de até R\$ 724,00. A faixa de renda é esperada para jovens estudantes que estão fazendo estágio ou estão ingressando agora em sua carreira.

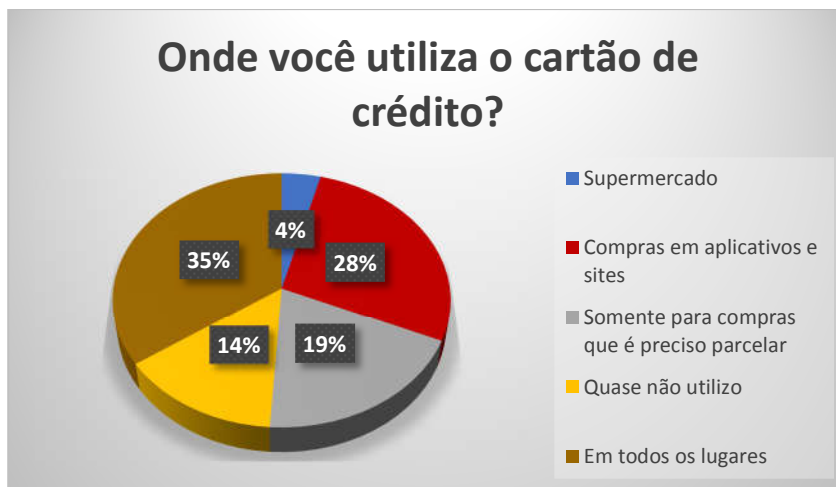
**Gráfico 1 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por frequência de utilização de cartão de crédito**



Fonte: a autora

No Gráfico 1 é possível perceber que existe um equilíbrio entre os entrevistados em relação a frequência de utilização de cartão de crédito, sendo que, 27% respondeu que utiliza sempre, 25% apenas algumas vezes. 18% usa frequentemente e 21% usa raramente. Nessa faixa etária, geralmente, se encontram os jovens que estão fazendo suas primeiras experiências de emprego, tendo assim a sua primeira renda sem depender dos seus responsáveis. Conseqüentemente começam aos poucos a ter contato com cartões de débito ou crédito.

**Gráfico 2 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por utilização de cartão de crédito**

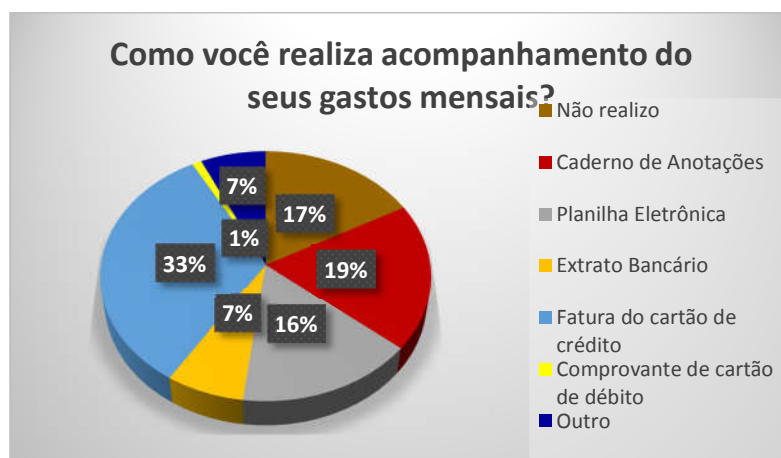


Fonte: a autora

Com relação aos lugares onde mais se utilizam cartão de crédito, pode-se perceber que 35% alegam utilizar em todos os lugares, seguindo por compras em aplicativos em site com o percentual de 28%. É possível perceber que grande parte dos entrevistados, apesar da idade jovem, já possui dependência em sua utilização, mas que muitos utilizam pela praticidade em compras online e aplicativos pagos de *streaming*. Por outro lado, ainda existe uma parcela significativa que opta por outros meios de pagamento.

**Gráfico 3 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por acompanhamento de gastos mensais**

**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**  
**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**  
**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**



Fonte: a autora

O Gráfico 3 apresenta as formas de utilização de acompanhamento dos gastos mensais dos entrevistados, 33% alegam que só acompanham pela fatura do cartão de crédito, 19% que utilizam cadernos de anotações, 16% utilizam a planilha eletrônica, e uma parcela expressiva, cerca de 17% declararam que não realizam nenhum acompanhamento. A quantidade expressiva de entrevistados que dizem somente visualizar suas despesas pela fatura do cartão de crédito ou não realizar nenhum tipo de acompanhamento, pode-se dar a faixa etária relativamente jovem e a recém ingressão a responsabilidades financeiras.

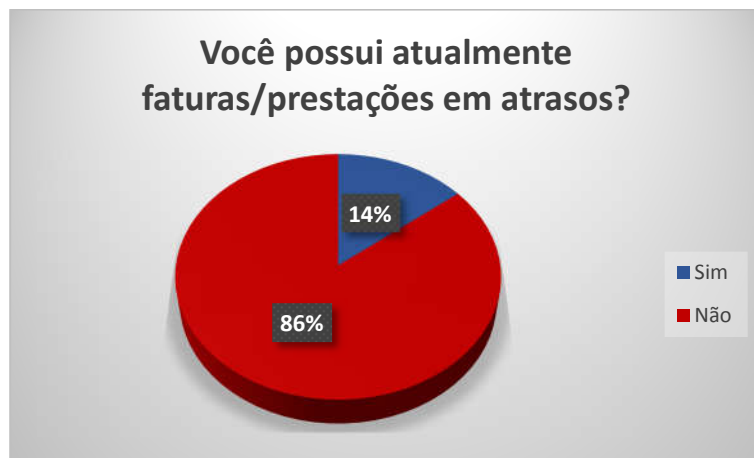
**Gráfico 4 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por controle da renda mensal**



Fonte: a autora

Para este questionamento tivemos certa surpresa, apesar da pouca idade dos entrevistados, 57% dos participantes afirmaram que nunca deixam a fatura ficar acima da sua renda mensal, 22% afirmaram que raramente isso acontece, 14% afirmaram que algumas vezes isso acontece, 5% afirmaram que frequentemente isso acontece e apenas 2% afirmaram que sempre ficam com a fatura acima da sua renda. Esses dados mostram que os jovens estão se tornando mais cautelosos em relação aos seus gastos.

**Gráfico 5 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por faturas/prestações em atraso**

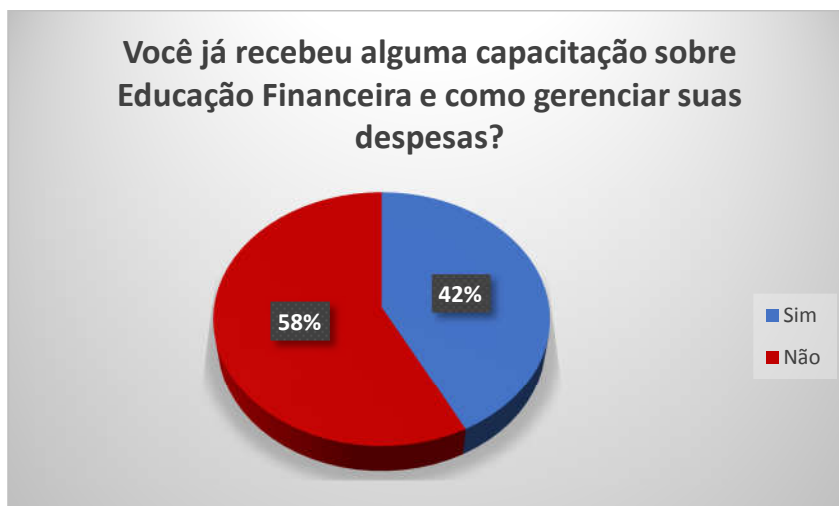


Fonte: a autora

Em relação a faturas ou prestações em atraso 86% dos entrevistados responderam que não possuem prestações atrasadas, contudo 7 pessoas alegam que sua fatura está sempre ou frequentemente acima da sua renda mensal e 14% possuem faturas em atraso. A alta porcentagem de pessoas que mantem a fatura do cartão de crédito regular, pode-se dar, devido ao motivo de que grande parte da faixa etária dos entrevistados está entre 19 a 25 anos. Entretanto, dentre o número total de entrevistados, ainda existe uma quantidade significativa de pessoas que não possuem controle com relação as suas despesas pessoais.

**Gráfico 6 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários que já receberam capacitações na área financeira**

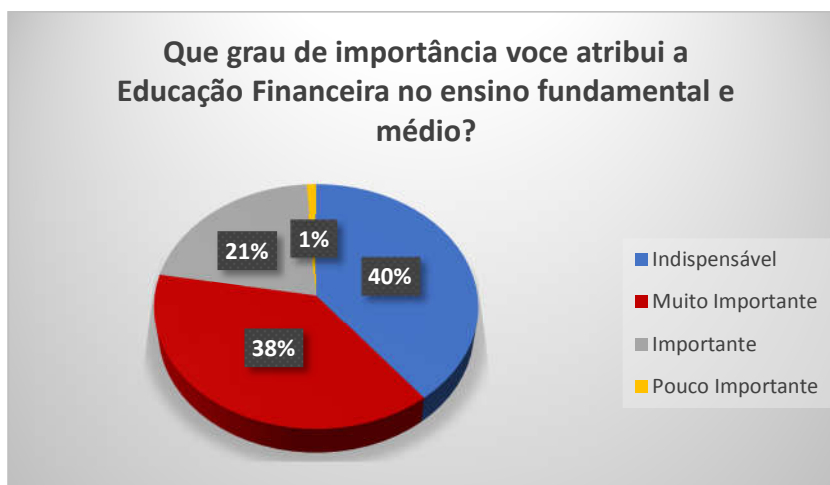
**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**  
**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**  
**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**



Fonte: a autora

O Gráfico 6 mostra que 42% dos entrevistados afirmaram que já receberam capacitação para lidar com as finanças e 58% não. Para complementar esses dados a pergunta seguinte foi sobre a importância de se ter educação financeira na escola. Os dados estão expostos no Gráfico 7 a seguir.

**Gráfico 7 – Gráfico representativo referente à quantidade percentual de usuários por grau de importância que atribui a Educação Financeira em escolas**



Fonte: a autora

No Gráfico 6, 58% dos entrevistados afirmaram que nunca receberam nenhuma capacitação sobre Educação Financeira ou como gerenciar suas despesas e no Gráfico 7, 40% dos entrevistados afirmam que é indispensável a importância da introdução da Educação Financeira no ensino fundamental e médio, seguindo por





**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

38% que alegam ser muito importante e apenas 1% acha que é pouco importante. Esses dados relatam que mais da metade dos entrevistados nunca tiveram o preparo para gerir suas despesas pessoais, contudo mesmo sem essa instrução, uma parcela consideravelmente dos entrevistados, consegue gerir suas despesas pessoais de forma regular.

Dentro dos resultados encontrados, pode-se observar algumas variáveis que podem ter influenciado para um resultado relativamente positivo em relação ao uso de cartão de crédito.

O primeiro ponto é a faixa etária predominantemente jovem, em que se encontram estudantes, ingressando agora em sua vida profissional, utilizando cartão de crédito a curto prazo de tempo, e dependente de responsáveis, onde não é preciso pagar contas de casa.

O número de jovens entre 25 a 34 anos que ainda moram com os pais, não para de crescer no Brasil. De acordo com dados do IBGE, pessoas da “Geração Canguru”, termo que vem da comparação com cangurus – só saem da bolsa das mães quando se sentem seguras – “o prolongamento ou o retorno da convivência familiar entre pais e filhos adultos apresentou aumento de 25,3% em 2015” (Exame, 2017, *online*).

O segundo ponto é o fácil acesso aos meios de informação. A informação é a passagem de mensagens entre indivíduos por meio de suportes que fazem a intermediação, podendo ser tecnológicos (KOHN; MORAES, 2007).

Atualmente vive-se na era da informação e da tecnologia que, juntas, proporcionam facilidade e conforto para a sociedade. Os chamados nativos digitais, da era do conhecimento, constituem as pessoas que nasceram nas últimas décadas do século vinte, são as gerações Y e Z, compostas de indivíduos que nasceram e cresceram inseridos no meio tecnológico e se desenvolveram em contato com computadores, dispositivos móveis e com a velocidade que os meios de comunicações proporcionam (REIS; TOMAÉL, 2016).

O uso de tecnologias e dos ambientes digitais é encarado como um processo natural da sociedade atual, a qual seres humanos e instituições são constantemente pressionados a encontrar meios que permitam a utilização, produção e organização dos diferentes tipos de informação, serviços e produtos, bem como a interação social por meio dos dispositivos eletrônicos. (REIS; TOMAÉL, 2016, p.40)



**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

O fato de os jovens terem acesso fácil as informações contribuem para que sejam atentos aos problemas do dia a dia, como o caso do endividamento e das dificuldades financeiras que passam as pessoas que excedem sem controle nos seus gastos. Nesse aspecto a tecnologia é também um meio de orientação e discernimento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo realizar pesquisa com os universitários do curso de Administração e analisar de forma qualitativa e quantitativa os resultados alcançados para apresentar o assunto, por meio de artigo científico, e assim contribuir para a conscientização da sociedade sobre Educação Financeira, dando ênfase ao uso do Cartão de Crédito.

O resultado da pesquisa nos deixa feliz por perceber que embora a escola ainda não esteja contribuindo de forma mais eficaz para o estudo da educação financeira, o entendimento dos jovens sobre o assunto não é de todo insignificante, muitos tem conseguido gerir suas finanças com tranquilidade. É claro que acreditamos que o ensino é fundamental para alavancar ainda mais o processo de conscientização e educação financeira e esperamos que ele faça parte desse processo, de forma mais eminente, o mais breve possível.

Acreditamos que o objetivo do trabalho foi alcançado e que a partir da leitura dos dados alcançados por essa pesquisa a discussão seja ampliada por todos aqueles que tem interesse no assunto, esse é o nosso desejo.

### **REFERÊNCIAS**

BORGES, Paulo Roberto Santana. **A influência da educação financeira pessoal nas decisões econômicas dos indivíduos**, 2013. Disponível em: <[http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_viii\\_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/ECONOMICAS/04-Pborgestrabalhocompleto.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/ECONOMICAS/04-Pborgestrabalhocompleto.pdf)> Acesso em: 19 de abril de 2019.

CENCI Jaci José; PEREIRA Iselda; BARICHELLO Rodrigo. **Educação Financeira, Planejamento Familiar e Orçamento Doméstico: Um estudo de caso**, 2015.



**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

Disponível em: <file:///C:/Users/debsp/Desktop/Faculdade/TCC/61-1-227-1-10-20150820.pdf> Acessado em: 20 de abril de 2019.

DUARTE, Geraldo. **Dicionário de Administração**. Ed. KindleBookBr. 2011

EXAME, “**Geração Canguru**” **leva cutucada para sair da casa os pais**, 2017. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/marketing/geracao-canguru-leva-cutucada-para-sair-da-casa-dos-pais/> Acessado em: 16 de outubro de 2019.

KOHN, Karen; MORAES, Claudia Herte de, **O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital**, 2007. Disponível em: <https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf> Acessado em: 17 de outubro de 2019.

REIS, Elismar Vicente; TOMAÉL Maria Inês, **A Geração Z e as Plataformas Tecnológicas**, 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/viewFile/247/223> Acessado em: 17 de outubro de 2019.

SILVA, Pablo Rogers. **Psicologia do Risco de Crédito: Análise de Contribuição de Variáveis Psicológicas em Modelos de Credit Scoring**, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/debsp/Desktop/Faculdade/TCC/Cartão%20de%20Crédito.pdf> Acessado em: 12 de maio de 2019.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo; IKEDA Ana Akemi; SANTOS Rubens da Costa. **Compra Compulsiva e a Influência do Cartão de Crédito**, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a07.pdf> Acessado em: 14 de maio de 2019